

COMUNICAÇÃO ORAL - GT 15 – POLÍTICAS E PRÁTICAS DE
ALFABETIZAÇÃO

**SITUAÇÃO DESENCADEADORA DE APRENSIZAGEM COM BASE NA
HISTÓRIA VIRTUAL “OS BAMBOLÊS DA DONA JOANINHA”: UM
PLANEJAMENTO ARTICULADO ENTRE AS DISCIPLINAS DE LÍNGUA
PORTUGUESA, MATEMÁTICA E CIÊNCIAS PARA O 3º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Anna Carolina Justino (anna201571@outlook.com)

Beatriz Machado Bristot (beatrizbristot@gmail.com)

Conceição Aparecida Kindermann (cida.kindermann@unisul.br)

1. Introdução

Nesta comunicação, apresentamos um planejamento articulado entre as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências para o terceiro ano do ensino fundamental. Este planejamento parte de uma situação desencadeadora de aprendizagem, tendo como foco a história virtual “Os Bambolês da Dona Joaquina”. Conforme Moura et al. (2010), é preciso gerar a necessidade, no estudante, de se apropriar de conceitos. Há três formas de se materializar essa necessidade, são elas: o jogo, as situações emergentes do cotidiano e a história virtual do conceito. (MOURA et al. 2010). Para esta proposta de Atividade Orientadora de Ensino (AOE), os conteúdos a serem

trabalhados neste planejamento foram retirados a partir dos objetivos de aprendizagem para o 3º ano da educação fundamental da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) .

Moura et al. (2010) parte do conceito de Atividade, desenvolvida por Leontiev (1978, apud MOURA et al. 2010), para fundamentar o trabalho do professor, ao organizar o ensino e, a partir disso, propõe a AOE. A atividade de ensino organizada pelo professor cria no estudante “[...] um motivo especial para a sua atividade: estudar e aprender teoricamente sobre a realidade”. (MOURA et al. 2010, p. 213).

2. Apresentação do planejamento articulado

Com o propósito de ajudar a formação dos estudantes, a AOE aqui proposta volta-se ao ensino de semiose, texto, disciplina de Língua Portuguesa, de grandezas e medidas, disciplina de Matemática e reciclagem, disciplina de Ciências, para o 3º ano do ensino fundamental. Os conteúdos deste planejamento foram com base na BNCC. Inicia-se esta atividade de uma situação desencadeadora de aprendizagem, a história virtual . Essa história objetiva gerar a necessidade de apropriação do conceito por parte estudante, para que suas ações sejam voltadas à busca da solução do problema, mobilizando-o para a atividade de aprendizagem e a apropriação dos conhecimentos.

Começa-se a aula contando a história virtual “Os bambolês da Dona Joaquina”. A partir dessa história, serão trabalhados os conteúdos de cada disciplina, de forma que sejam desenvolvidos os conceitos semiose, texto, em Língua Portuguesa, grandezas e medidas em Matemática, matéria e transformação em Ciência.

Após a contação da história, organizar os estudantes em grupos de três. Cada grupo recebe três bambolês de diferentes diâmetros, para que possam ser medidos. Conforme a história, cada participante vai medir o seu bambolê, utilizando as partes do corpo como unidade de medida, assim como a Dona Joaquina fez.

Ao terminar as medições, os estudantes devem notar que, ao usar o corpo, as medições não serão as mesmas, uma vez que cada corpo tem proporções diferentes.

Em seguida, o professor questiona-lhes sobre que outro objeto poderia ser usado para medição, de modo que a resposta fosse igual para todos que medirem. Nesse momento, o professor introduz a reta numérica, como método universal de medida, de acordo com a tarefa de estudo.

Com base nisso, cada grupo propõe soluções para o problema apresentado pela Dona Joaninha. Farão uma cartinha para a Dona Joaninha com essa proposta de solução. Na aula de Ciências, os conteúdos a serem trabalhados serão resíduos sólidos e orgânicos, serão tratados os 3 R's (reciclar, reutilizar e reduzir). O professor leva os estudantes para uma saída de campo, para que observem os arredores da escola. Lembrando-os sempre para que observem se há algum tipo de lixo, que tipo de lixo etc. De volta à sala de aula, inicia-se uma roda de conversa sobre os tipos de lixos encontrados, em seguida, o professor introduz os conteúdos de resíduos sólidos e orgânicos, em forma de conversa com os estudantes.

Na aula seguinte, pode-se iniciar a elaboração do brinquedo, bambolê, de acordo com seus tamanhos, como aprendido na aula de Matemática. Para isso, são usados pedaços de mangueira que foram descartados e agora sendo reutilizados. Com a estrutura pronta, as crianças irão personalizar seus brinquedos com materiais disponibilizados pela escola, como tinta, papel colorido, adesivos, tesoura e cola. A avaliação deve ser processual, ocorrendo a cada momento das atividades propostas nas três disciplinas envolvidas no planejamento articulado. Em “Áreas do conhecimento: diálogos em articulação”, sobre a avaliação processual, “[...] os sujeitos não são aprovados ou reprovados por um “momento” de seu percurso [...]”. Assim sendo, “[...] o processo avaliativo deve considerar as interações resultantes do percurso formativo, em cada momento do processo educativo”. (SCHLICKMANN, 2016, p. 219).

Considera-se, desta forma, que a organização do ensino com base na Atividade Orientadora de Ensino, conforme proposta por Moura e Lanner de Moura (1986, apud MOURA et al. 2010), traz para a educação catarinense uma forma de levar a efeito o que preconiza a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina (2014), a superação do etapismo, no percurso formativo.

Referências

BRASIL. Base nacional comum curricular. (BNCC). 2017. 467 f. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 04 out. 2018.

MOURA, M. O. et al. ATIVIDADE ORIENTADORA DE ENSINO: unidade entre ensino e aprendizagem. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 10, n. 29, p. 205-229, jan./abr. 2010. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/3094>>. Acesso em: 02 out. 2018.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. Proposta Curricular de Santa Catarina: Formação Integral na Educação Básica. Florianópolis, 2014.

SCHLICKMANN, Maria Sirlene Pereira. (Org.). Áreas do conhecimento: diálogos em articulação. 1ed. Palhoça: UnisulVirtual, 2016, v. III.